

V  
A  
  
"O MOTA CONTÍNUO"

(Episódios da vida  
dum mentiroso)

Texto de:

AMADEU DO VALE

Música de:

FERNANDO DE CARVALHO

Lisboa, Julho de 1961

"A MORTE DA TIA ANICA"

Personagens principais:

MOTA: - Tipo cómico de contínuo. 40 anos. Afável e submisso, no exercício das suas funções. Galanteador e enfatuado, na presença das mulheres. Veste o respectivo fardamento de cotim.

COSTA:- Gerente de uma empresa de conservas. É um tipo cómico, de 60 anos, dócil, confiado e facilmente impressionável.

DONDOCA:- É uma "carioca", de 35 anos, simpática e optimista. Aparentemente frívola, é, por condição, prudente e calculista. Veste com elegância.

Outras personagens:

- LOCUTORA .....
- MARIA CLARA .....
- NATÉRCIA .....
- EMPREGADA .... (NÃO fala)...
- OUTRA EMPREGADA .... (NÃO fala)...
- PASTOR (Cantor) .....
- JOSÉ LUÍS .....
- FOTÓGRAFO .....

FIGURAÇÃO:

Várias senhoras e cavalheiros, assistentes do "chá-canastete"

"

Grande plano de uma placa com a seguinte firma:

<p>"A SARDINHA DE PRATA"          Empresa Portuguesa de Conservas</p>
---

"

(Gabinete do "SR. COSTA", gerente da Empresa, Uma porta à D. e outra à E. Ao F. próximo da secretária, uma ampla janela. Móveis adequados. Nas paredes, dois ou três quadros com motivos alusivos à indústria de conservas de peixe. Junho.

- Em plano aproximado, a secretária. MOTA, de espanador em punho, limpa o pó da secretária, enquanto, radiante de optimismo, cantarola uma canção popular -

MOTA

(Cantarolando) "Marina ! Marina ! Marina !"  
Etc.

- Ouve-se, na rua, o toque dum "klaxon"

MOTA

Ele aí está !... (Transição) Agora, amigo Mota, muita calma... (Caindo num profundo abatimento, faz cara de "enterro" e continua a limpeza da secretária, olhando de soslaio para a porta da D., pela qual, momentos depois, entra o SR. COSTA, de pasta debaixo do braço)

COSTA

(Entrando) Bons dias, sr. Mota ! (Pendura o chapéu num cabide)

MOTA

(Em tom magoado) Bons dias, sr. Costa...

COSTA

(Estranhando o tom de voz de contínuo) Que tem você ? Está doente ?

MOTA

Antes estivesse, sr. Costa...

COSTA

(Aproximando-se) Que foi ? Aconteceu-lhe alguma desgraça ?

MOTA

(Com lágrimas na voz) Uma coisa horrível, sr. Costa !... A minha tia Anica... a do Algarve... faleceu !

COSTA

Ó diacho ! Não me diga que a tia Anica de Loulé...